

EDITORIAL

Caros leitores, estamos lançando o segundo número do volume 14 de nossa Revista Engenharia Ambiental: Pesquisa e Tecnologia.

Nossos dois primeiros trabalhos apresentam estudos com resíduos sólidos no Estado de Goiás: o primeiro é um relato que analisa a vulnerabilidade e a exclusão social da população que reside no entorno do aterro sanitário de Goiânia; e o segundo é um artigo que estima os resíduos de óleos lubrificantes e de componentes de filtros lubrificantes da frota de veículos goiana e brasileira.

Esta edição está repleta de trabalhos muito interessantes envolvendo o grande tema “Água”. Dois estudos apresentam técnicas para o seu tratamento: o terceiro que avalia a capacidade de desfluoretação por carvão ativado produzido a partir da casca da castanha-do-Brasil, um resíduo agrícola de grande disponibilidade na região norte do país; e o quarto que investiga o potencial de utilização da farinha de tapioca como adsorvente para remoção de cobre. O quinto trabalho, realizado em um frigorífico de aves, caracteriza os processos físicos, químicos e biológicos do efluente tratado com vistas ao reuso da água recuperada. Dois artigos analisam parâmetros de qualidade da água: o oitavo que verifica a DQO em nove pontos estratégicos do córrego do Veado, localizado no município de Presidente Prudente/SP; e o décimo segundo que estuda diversos parâmetros químicos nas represas Guarapiranga, Mairiporã e Billings, as análises foram realizadas por radiação sincrotron no LNLS - Laboratório Nacional de Luz Sincrotron. Já o nono artigo sugere a criação de uma plataforma digital que auxilie profissionais da área ambiental apresentando especificações de qualidade das águas e mostrando o melhor caminho para a revitalização de rios.

O sexto artigo comprova a eficiência da adição de um novo consórcio de microrganismos ao solo focando na produção e desenvolvimento do milho cultivado no campo. O sétimo artigo analisa a demanda por visitação do Parque Municipal Lagoa Encantada, localizado na cidade de Cuiabá/MT caracterizando o perfil socioeconômico e a percepção ambiental de seus usuários através de um enfoque etnobotânico.

Dois trabalhos propõem o uso dos alagados construídos, comumente conhecidos por *wetlands*, para assistir o tratamento de efluentes: o décimo que monitora em épocas climáticas distintas (primavera e inverno) a remoção de nutrientes, fósforo e nitrato; e o décimo primeiro que novamente utiliza a técnica de radiação sincrotron para avaliar a eficiência da remoção de oito elementos químicos.

Nós da equipe técnica agradecemos a todos que cooperaram para a publicarmos esta edição: autores, revisores, editores, leitores e colaboradores em geral; o fruto de nosso trabalho segue nas páginas adiante.

Boa leitura!

Profa. Ursula Luana Rochetto Doubek

Conselho Editorial